

CIDADANIA EM AÇÃO

ESCOPO

O Projeto Cidadania em Ação foi desenvolvido a partir dos anseios das crianças e dos jovens sobre aquilo que ocorre em seu entorno. As temáticas aqui trabalhadas fazem parte do universo do aluno, e naturalmente, são alvo de incertezas e incongruências. Para preencher essas lacunas, criamos estratégias que atingissem os seguintes objetivos:



Transmitir valores ligados ao respeito e a ética.



Promover o diálogo e a justiça.



Estimular a solidariedade e a empatia.



Celebrar a pluralidade cultural.



Estimular ações afirmativas individuais.



Valorizar a experiência de vida de cada um.

JUSTIFICATIVA

Trabalhar as questões relativas ao exercício da cidadania requer um novo olhar para o mundo, exige abandonar o enfoque reducionista e pensar sobre os temas de forma mais abrangente, levando em consideração a cultura, os modos de vida, a educação e as vivências de cada um.

A coleção “Cidadania em Ação” é dirigida às crianças, aos adolescentes e aos adultos que estejam em processo de formação ou mesmo em busca de informações atuais confiáveis a respeito de diversos temas que configuram os grandes desafios da sociedade moderna.



Cientes da especificidade dos grupos, elaboramos atividades e dinâmicas que podem ser facilmente adaptadas às necessidades de cada escola, levando em consideração as barreiras que, porventura, venham a surgir, sejam elas de ordem econômica e/ou sociocultural.

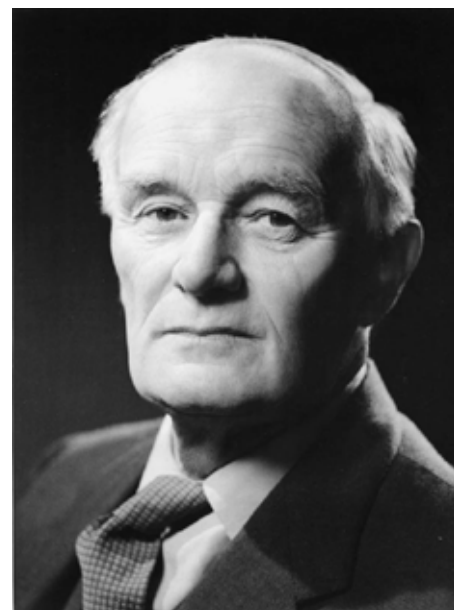
São apresentados nesta coleção os diversos temas da atualidade e as múltiplas possibilidades de transversalidade neles contidas. Também são indicados recursos pedagógicos, atividades complementares e bibliografia dirigida para que o leitor possa se aprofundar nas questões que julgar pertinentes.

A importância da formação cidadã

Antes de começar é importante perceber qual é o conceito de cidadania e como ele se insere em seu dia a dia. Juridicamente falando, o termo cidadania expressa a condição de pertencimento de determinado indivíduo a um Estado-Nação, por exemplo, um indivíduo nascido no Brasil é considerado um cidadão brasileiro.

Porém, quando inserimos esse termo em um contexto mais amplo, como nas Ciências Políticas e na Sociologia, ele adquire outros significados. Nesse sentido, entendemos cidadania como o senso de responsabilidade de cada cidadão, incluindo seus direitos e deveres.

A compreensão e ampliação do conceito de cidadania ocorreu a partir de uma conferência proferida, em 1949, pelo sociólogo britânico T.H. Marshall. Um ano depois o autor publicou a obra *Cidadania e Classe Social*, em que analisou detidamente os conceitos de direitos civis, políticos e



Educação para a cidadania: o conhecimento como instrumento político de libertação¹

A formação do ser humano começa na família. Ali, tem início um processo de humanização e libertação; é um caminho que busca fazer da criança um ser civilizado, e bem cedo a escola participa desse processo.

Com o conhecimento adquirido na escola, o aluno se prepara para a vida. Passa a ter o poder de se transformar e de modificar o mundo onde vive.

Educar é um ato que visa à convivência social, a cidadania e a tomada de consciência política. A educação escolar, além de ensinar o conhecimento científico, deve assumir a incumbência de preparar as pessoas para o exercício da cidadania. A cidadania é entendida como o acesso aos bens materiais e culturais produzidos pela sociedade, e ainda significa o exercício pleno dos direitos e deveres previstos pela Constituição da República.

A educação para a cidadania pretende fazer de cada pessoa um agente de transformação. Isso exige uma reflexão que possibilite compreender as raízes históricas da situação de miséria e exclusão em que vive boa parte da população. A formação política, que tem no universo escolar um espaço privilegiado, deve propor caminhos para mudar as situações de opressão. Muito embora outros segmentos participem dessa formação, como a família ou os meios de comunicação, não haverá democracia substancial se inexistir essa responsabilidade propiciada, sobretudo, pelo ambiente escolar.

O problema da grave concentração de renda no Brasil, a corrupção que permeia os órgãos governamentais, a ingerência política e o descaso histórico do governo brasileiro com os direitos fundamentais de seus cidadãos são problemas que somente se encerrarão com o aprimoramento da democracia, que se dará por meio do controle do poder pelo povo.

Segundo Lakatos (1999):

Democracia é a filosofia ou sistema social que sustenta que o indivíduo, apenas pela sua qualidade de pessoa humana, e sem consideração às qualidades, posição, status, raça, religião, ideologia ou patrimônio, deve participar dos assuntos da comunidade e exercer nela a direção que proporcionalmente lhe corresponde.

(...)

Roberto Carlos Simões Galvão

A juventude e o exercício da liberdade

O exercício da liberdade é um dos principais pressupostos para que a cidadania seja exercida plenamente dentro de um regime democrático. No entanto, a deturpação deste conceito gera muitos conflitos ideológicos entre os membros da sociedade, sobretudo entre as crianças e os jovens.

É normal encontrar dificuldades ao abordar essa temática, pois ela traz à tona opiniões pessoais e situações específicas. Possivelmente os alunos trarão muitos exemplos e situações em que o significado da palavra liberdade poderá adquirir diversos matizes. O educador deve aproveitar os conteúdos polêmicos para acalorar ainda mais o debate e proporcionar mudanças de perspectiva. Desse modo, a alteridade - situação que se constitui através de relações de contraste - passará a fazer parte do cotidiano escolar de forma mais crítica e consciente.



Aprender a lidar com a liberdade e as consequências oriundas de seus próprios atos é o caminho para a real independência e a autonomia.

Dignidade, direitos humanos, individualidade e coletividade - todos esses temas podem ser trabalhados a partir da ideia de liberdade. Analisar os pontos de vista sobre o que é liberdade para cada aluno é um recurso pedagógico riquíssimo, pois coloca em prática as noções de cidadania, espaços compartilhados e respeito.

Os jovens em idade escolar estão em pleno processo de assimilação do que significa ser responsável e consciente das consequências de seus atos. Nesse momento, torna-se crucial que a liberdade seja considerada como “poder fazer tudo, desde que não prejudique outras pessoas”.

Transversalidade e interdisciplinaridade

A transversalidade é entendida como um modo de estruturar o trabalho didático vinculando temas específicos às disciplinas tradicionais. O conceito de transversalidade surgiu no contexto dos movimentos de renovação pedagógica, quando os teóricos sentiram a necessidade de redefinir o processo de aprendizagem, bem como avaliar os conteúdos ensinados aos alunos.

A partir da elaboração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) em 1996, foram definidos os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) que orientam a aplicação da transversalidade. No âmbito dos PCNs, diz respeito à possibilidade de se estabelecer, na prática educativa, uma relação entre conhecimentos teoricamente sistematizados e questões práticas do cotidiano. Dessa forma, os PCNs sugerem alguns temas transversais que correspondem a questões importantes, urgentes e presentes sob várias formas na vida cotidiana, são eles: Ética, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente, Saúde, Orientação Sexual e Temas Locais.

A transversalidade difere da interdisciplinaridade porque, apesar de ambas rejeitarem a concepção de conhecimento que toma a realidade como um conjunto de dados estáveis, a primeira se refere à dimensão didática e a segunda à abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento. Ou seja, se a interdisciplinaridade questiona a visão compartimentada da realidade sobre a qual a escola se constituiu, mas trabalha ainda considerando as disciplinas, a transversalidade diz respeito à compreensão dos diferentes objetos de conhecimento, possibilitando a referência a sistemas construídos na realidade dos alunos.





Os Parâmetros Curriculares Nacionais indicam como objetivos do ensino fundamental que os alunos sejam capazes de:



Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si mesmo o respeito.



Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas.



Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao País.



Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais.



Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente.



Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania.



Conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva.



Utilizar as diferentes linguagens — verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal — como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação.



Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos.



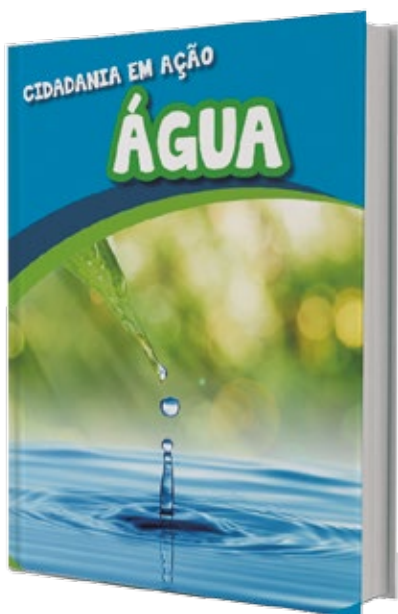
Questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

ITENS QUE COMPÕEM O PROJETO

Os livros dessa coleção atingem diversos públicos, pois possuem uma linguagem direta e acessível. É indicado, sobretudo, para crianças e jovens estudantes do ensino fundamental. Os textos desenvolvidos para este projeto mesclam histórias, textos científicos, curiosidades, estatísticas e atividades. Trata-se de um material divertido e informativo, carregado de referências e propostas de reflexões. Verdadeiras pílulas de conhecimento. Essa versatilidade é encontrada no conteúdo e também na arte, com um projeto gráfico de encher os olhos, bem colorido e dinâmico.

Dengue

Nesta obra, vamos conhecer a história da chegada do mosquito transmissor no Brasil, seus hábitos, seu ciclo de vida e os tipos de vírus que transmite. Ensinares também, quais os sintomas e os cuidados a serem tomados no tratamento em caso de infecção.

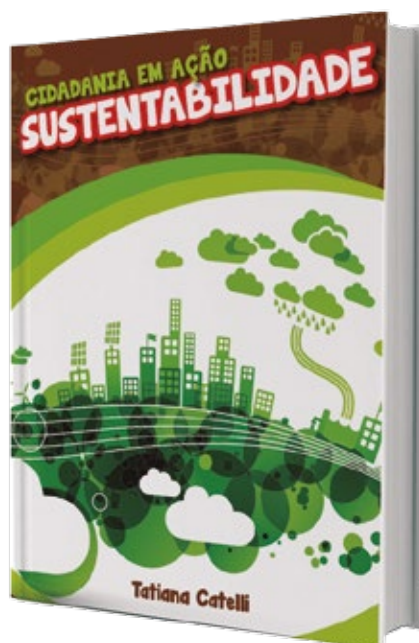


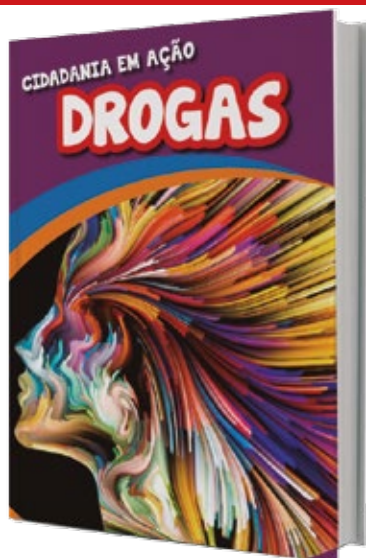
Água

Nesta obra, abordaremos a dimensão dos problemas relacionados à sua escassez, quais ações podem contribuir para a recuperação de reservas e mananciais e como podemos colaborar para diminuir o seu desperdício.

Sustentabilidade

Nesta obra, vamos entender melhor o conceito e os valores da sustentabilidade, os compromissos firmados entre países e, além disso, saiba quais as práticas que podem ser adotadas individualmente e que contribuem muito para a preservação da natureza.



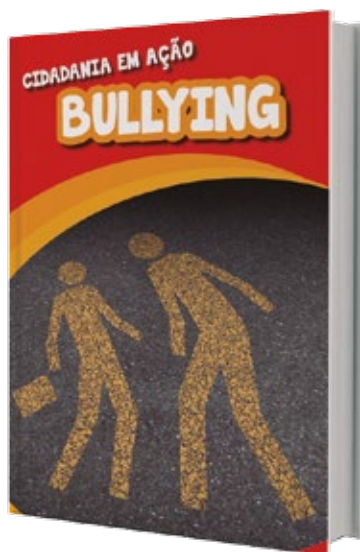


Drogas

Nesta obra, iremos conhecer mais sobre as drogas: saber do que são compostas, como são produzidas, quais os seus efeitos e as formas de uso. Além disso, vamos entender as consequências do abuso, quais os sintomas e como auxiliar alguém que esteja passando por esse problema.

Ensino religioso

Dentro do que se define como religião, podemos encontrar muitas crenças e filosofias diferentes. Nesta obra, apresentaremos as religiões com mais adeptos pelo mundo, entendendo seus valores, símbolos e principais práticas.



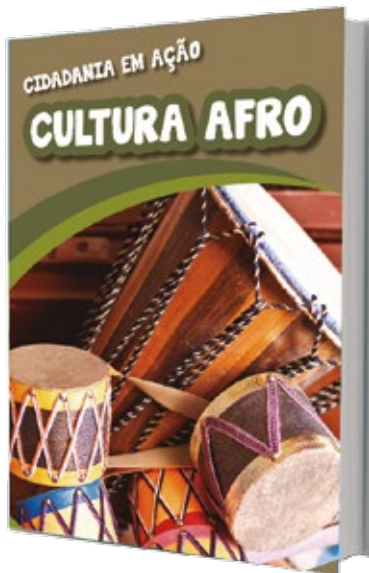
Bullying

O bullying é um termo da língua inglesa que se refere a todas as atitudes agressivas que são exercidas com o objetivo de intimidar ou agredir uma pessoa que não tem a possibilidade ou capacidade de se defender. Neste livro, você vai entender que o bullying é uma questão mundial, além de conhecer histórias de vítimas e saber por que este fenômeno está longe de ser uma brincadeira.

Preconceito

O preconceito leva a discriminação, a exclusão e a violência. E nesta obra vamos entender como combater o preconceito na busca de uma sociedade mais justa, democrática e igualitária.





Cultura afro

A pluralidade cultural deve muito às contribuições feitas pelos negros oriundos da África. Nesta obra, fazemos um resgate dessa herança cultural, valorizando seus aspectos mais importantes na formação da cultura brasileira.

Cultura indígena

Nesta obra, a cultura indígena é abordada levando em consideração todas as suas peculiaridades, pois cada povo possui sua própria cosmologia. Também será feita uma reflexão sobre o espaço que o indígena ocupa hoje em nossa cultura.



Inclusão

A inclusão social será tratada, neste volume, em toda a sua complexidade, dado conta dos aspectos políticos, sociais e culturais que envolvem este tema. A luta por uma sociedade igualitária começa na conscientização de jovens e crianças.

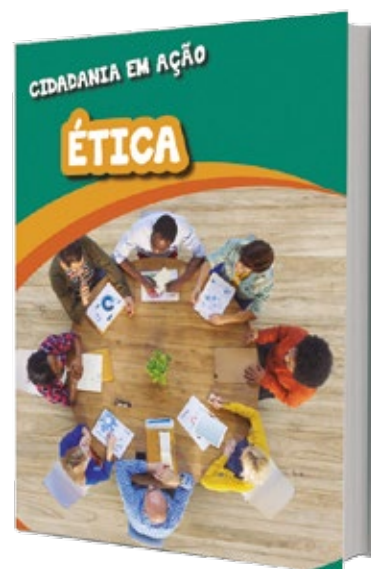
Música

Disciplina obrigatória na escola de todo o país, a música ganha, nesta obra, um tratamento especial. A ideia aqui é promover a sensibilização musical do aluno, levando-o a se interessar pelos diversos estilos musicais e conhecer suas origens.



Ética e cidadania

Dois temas tão fundamentais não poderiam ficar de fora. Neste volume, faremos um apanhado sobre todos os fatores que interferem diretamente em nossas ações enquanto cidadãos.



Educação financeira

Neste volume, a questão da educação financeira será abordada do ponto de vista prático, com a intenção de preparar o aluno para uma vida financeira saudável e livre de preocupações. Essas orientações objetivam conferir autonomia aos jovens.

Trânsito

Com o intuito de educar para o trânsito, desenvolvemos neste volume um guia completo de direitos e deveres do cidadão. Nele, serão contemplados pedestres, ciclistas, motociclistas e condutores.

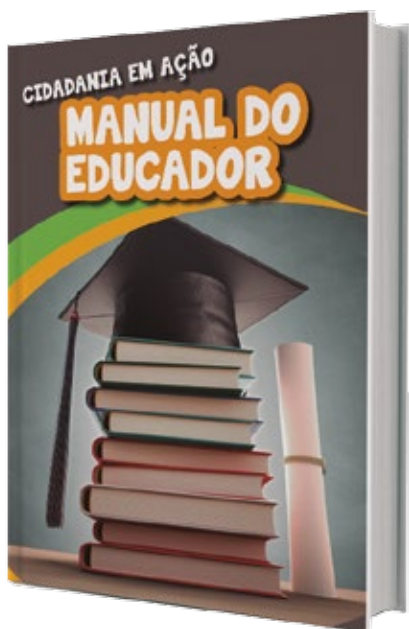


Orientação sexual

O objetivo deste livro está em promover reflexões e orientar sobre a sexualidade em sua amplitude. Abordaremos as mudanças físicas da puberdade, as doenças sexualmente transmissíveis e, numa proposta abrangente, falaremos sobre as questões de gênero vivenciadas por todos nós desde pequenos.

Manual da família

Este volume foi desenvolvido exclusivamente para orientar a família em sua importante missão de educar seus filhos, com diálogo e respeito, levando em consideração todos os desafios da vida moderna.



Manual do educador

Este volume traz orientações didáticas e pedagógicas, referências bibliográficas, leituras complementares e demais recursos educacionais para que o material possa ser aproveitado em todo o seu potencial.

CONCLUSÃO

A transversalidade e a interdisciplinaridade são práticas pedagógicas modernas que visam a ampliação do aprendizado por meio da descompartmentalização dos conteúdos e dos saberes. Essa nova metodologia se vale de uma visão holística de mundo, ou seja, uma visão capaz de alcançar um entendimento integral dos fenômenos.

Trata-se da interação entre as diversas áreas do conhecimento, em que todas encontram-se atreladas umas às outras, formando um único corpo. Essa abordagem contribui com uma educação a favor da humanidade, do respeito, da ética, da igualdade, da consciência crítica e de saberes que ultrapassem os muros da escola.

Estudar as disciplinas isoladamente faz com que a potência de aprendizado se dissipe, pois perde o fio condutor que liga a realidade à sua verdadeira engrenagem. Trabalhar os temas transversais permite ao aluno sentir-se parte do processo de aprendizado, levando em consideração suas impressões e experiências pessoais. Nesse sentido, é evidente que a partir do tema central “cidadania”, abre-se um grande leque de possibilidades para trabalharmos os temas transversais e estabelecer pontes entre as disciplinas curriculares.